

A importância do ensino à distância para a disseminação do conhecimento

Pedro Ernesto Tognolo de Andrade

Natalia Arantes Jeronimo

Lucas Pires Cotta

Fillipe Almeida Dutra

Stefano Guimarães Falce

Resumo: O artigo debate o tema do ensino à distância nas universidades através das tecnologias interativas que diversificam os espaços educacionais e permitem que mais pessoas possam ter acesso a experiências educativas, contribuindo para a formação de novos professores e outros profissionais a um custo inferior aos cursos presenciais, porém com qualidade equivalente.

Palavras-chave: educação, tecnologia, universidade.

Ensino a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias como a Internet.

Hoje temos a educação presencial, semipresencial e ensino a distância (ou virtual). A presencial é a dos cursos regulares, em qualquer nível, onde professores e alunos se encontram sempre num local físico, chamado sala de aula. É o ensino convencional. A semipresencial acontece em parte na sala de aula e outra parte a

distância, através de tecnologias como a internet. O ensino a distância pode ter ou não momentos presenciais, mas acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas podendo estar juntos através de tecnologias de comunicação.

O ensino a distância pode ser feita nos mesmos níveis que o ensino regular. No ensino fundamental, médio, superior e na pós-graduação. É mais adequado para a educação de adultos, principalmente para aqueles que já têm experiência consolidada de aprendizagem individual e de pesquisa, como acontece no ensino de pós-graduação e também no de graduação.

Devido ao seu baixo custo e à evolução acelerada da tecnologia, o ensino à distância tem permitido que o ensino chegue aos lugares mais distantes, alcançando pessoas que, de outra forma, dificilmente teriam acesso à educação.

Sabemos que a inclusão social, neste século, só é possível através da educação. Hoje em dia, sem salário ou renda é impossível viver autonomamente. E, a renda, cada vez mais, somente é obtida, hoje, se o indivíduo preencher uma série de requisitos exigidos pelo mercado, entre os quais o conhecimento.

Na atualidade, o certificado de conclusão de escolaridade deixou de ser suficiente para que alguém possa dizer que possui um currículo desejável. O conhecimento, o estudo contínuo e o acesso às tecnologias passaram a ser imprescindíveis para viabilizar a inclusão nas instituições sociais, organizacionais e educacionais, que, por sua vez, têm sido fortemente influenciadas pela tecnologia.

As instituições de ensino tornam-se espaços fundamentais de inclusão digital e social na medida em que se apresentam como espaço de democratização da educação, oportunizando meios para que o estudante consiga acompanhar as mudanças e participar ativamente das transformações do mundo atual.

A EAD pode contribuir neste processo através de sua forma inovadora, criativa, coletiva e individual ao atuar com os sujeitos envolvidos. O aluno deixa de ser, efetivamente, apenas “mais um” na sala de aula, para se tornar ator, autor, aprendiz e mestre.

Articulando-se dentro do planejamento e organização oferecidos e desenvolvendo a produção de novos conhecimentos.

O ensino a distância é uma prática que permite um equilíbrio entre as necessidades e habilidades individuais e as do grupo, de forma presencial e virtual.

Nessa perspectiva, é possível avançar rapidamente, trocar experiências, esclarecer dúvidas e inferir resultados.

O professor continua "dando aula", e enriquece esse processo com as possibilidades que as tecnologias interativas proporcionam: para receber e responder mensagens dos alunos, criar listas de discussão e alimentar continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, até mesmo fora do horário específico da aula. Há uma possibilidade cada vez mais acentuada de estarmos todos presentes em muitos tempos e espaços diferentes. Assim, tanto professores quanto alunos são motivados, entendendo "aula" como pesquisa e intercâmbio. Nesse processo, o papel do professor vem sendo redimensionado e cada vez mais ele se torna um supervisor, um animador, um incentivador dos alunos.

O processo de mudança na educação à distância não é uniforme nem fácil. Há uma grande desigualdade econômica, de acesso, de maturidade, de motivação das pessoas. A maioria não tem acesso a esses recursos tecnológicos, que podem democratizar o acesso à informação. Por isso, é da maior relevância possibilitar a todos o acesso às tecnologias, à informação significativa e à mediação de professores efetivamente preparados para a sua utilização inovadora.

Referências bibliográficas:

Educação à Distância: Universidade Aberta do Brasil Disponível em:

⟨<http://www.catalogo.gov.br/educacao/UAB.html> - acessado em 12 de maio de 2012

Educação à distância no Brasil: Depto de Geografia (Universidade Estadual de Maringá) Disponível em: ⟨http://www.dge.uem.br/semana/eixo9/trabalho_60.pdf - acessado em 12 de maio de 2012

EaD – As vantagens do Ensino à distância: Portal da Educação – Disponível em:

⟨<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/7671/ead-vantagens-da-educacao-a-distancia> – acessado em 12 de maio de 2012